

EDITORIAL

Este periódico estará completando 40 anos de existência, com circulação ininterrupta, o que pode ser considerado um sucesso para a vida média dos periódicos na América Latina. Esta continuidade se deve a vários fatores, além do empenho neste espaço de tempo dos seus três editores. Entre outros, devemos mencionar o apoio da Instituição (UFG) e posteriormente das entidades públicas de fomento, em particular do CNPq e da CAPES. Ultimamente, a condição deste periódico também como órgão oficial da Sociedade Brasileira de Parassitologia (SBP), desde 2003, tem contribuído consideravelmente para aumentar a sua visibilidade. Parcerias com a Organização Pan-Americana da Saúde têm permitido a circulação de suplementos temáticos, em particular a série de informes anuais sobre resistência aos antibióticos nas Américas. A periodicidade trimestral, a partir de 2008, tem sido mantida regularmente, com circulação no mês seguinte ao período respectivo. Nossa tiragem tem sido progressivamente menor, para redução de custos, seguindo tendência internacional nesta era da informática, em que a maioria dos acessos são pela internet.

A inclusão de todos os artigos publicados nos últimos cinco anos em três *home-pages*, a do Instituto (www.iptsp.ufg.br), a da Universidade (www.revistas.ufg.br) e a da SBP (www.parasitologia.org.br) tem permitido amplo acesso ao material publicado, de forma gratuita, com acessos que têm aumentado em forma exponencial.

Também estaremos incluindo, em breve, o identificador de artigos *doi* que permite rápida recuperação do mesmo, antes da publicação formal impressa. Informamos que todo o material já publicado será disponibilizado paulatinamente *on line*.

Finalmente, vimos informar que em reunião recente do corpo editorial, objetivando modernizar a qualidade da informação veiculada por este periódico, foram reformulados alguns procedimentos, visando a aumentar a força de trabalho: dentre eles a inclusão da figura do co-editor e dos editores eméritos e a modificação do corpo editorial. Um dos desafios será ampliar as bases de indexação e, como consequência, aumentar o fator de impacto, mantendo a qualidade e a diversidade na modalidade de artigos, de tal forma que a *Revista de Patologia Tropical* possa servir ao público diverso que a ela tem acesso.

Agradecendo a todos os que contribuíram para o aumento da credibilidade deste periódico, em particular aos autores, consultores e leitores, esperamos que todas estas modificações sejam do agrado do nosso objetivo final: o leitor.

Goiânia, março de 2011.

Conselho Editorial, Revista de Patologia Tropical

EDITORIAL

This journal is completing 40 years of existence, with non interrupted publication, what may be actually seen as a success for the mean age of Latin American journals. This continuity may be due to several factors, apart from the dedication during this time of their three editors. Among others, the involvement of the Institution (University) and lately the national public agencies that fund research in Brazil, particularly CNPq and CAPES. Recently (2003) a joint venture with the Brazilian Society for Parasitology, recognized this journal as their official journal, which has also contributed for higher visibility. In association with the Pan-American Health Organization, a series of thematic supplements were published, in particular the series of annual reports of the network for surveillance of antibiotic resistance in the Americas. The trimestral periodicity from 2008 on, has been maintained regularly, with the circulation date on the following month of the respective period. Printed copies have been reduced for cost reasons and considering the international trend in the main access to research articles through the internet.

The inclusion of all published articles on the last five years on-line, are easily accessed on three *home-pages*, the one of the Institute (www.iptsp.ufg.br), the University site (www.revistas.ufg.br) and the site of the Brazilian Society for Parasitology (www.parasitologia.org.br). The free access visits have been growing in an exponential way.

We will also include briefly the *doi* identifier, which will allow to recover our articles easily, even before they are formally published. We would like to note that all printed material will be progressively on line.

Finally, we would like to inform that, following a recent meeting of the editorial board, some procedures have been modernized, including a co-editor, emeritus editors and modifications on the editorial board. Now we are faced with the improvement of the indexation, with the aim of increasing the impact factor, but maintaining the quality and the diversity of articles, in such a way that the *Revista de Patología Tropical* could still be useful for the diversity of our readers.

With acknowledgments to all that contributed with the credibility of this journal, in particular to authors, reviewers and readers, we expect that all these modifications will fulfill our main objective: our reader.

Goiânia, March, 2011.
Editorial Board, Revista de Patología Tropical

EDITORIAL

Este periódico estará completando 40 años de existencia, con circulación ininterrumpida, lo que puede ser considerado un suceso para la vida media de los periódicos en la América Latina. Esta continuidad se debe a varios factores, fuera del esfuerzo en este espacio de tiempo de sus tres editores. Entre otros, debemos mencionar el apoyo de la Institución (UFG) y posteriormente de las entidades públicas de fomento, en particular del CNPq y de la CAPES. Recientemente, la condición de este periódico como órgano oficial de la Sociedad Brasileira de Parasitología (SBP), desde 2003, ha contribuido considerablemente para aumentar su visibilidad. En asociación con la Organización Pan-Americana de la Salud han circulado suplementos temáticos, en particular la serie de informes anuales sobre resistencia a los antibióticos en las Américas. La periodicidad trimestral, a partir de 2008, ha sido mantenida regularmente, con circulación en el mes siguiente al período respectivo. Nuestro tiraje ha sido progresivamente menor, para reducción de los costos, siguiendo tendencias internacionales en esta era de la informática, donde la mayoría de los accesos son por internet.

La inclusión de todos los artículos publicados en los últimos cinco años en tres *home-pages*, la del Instituto (www.iptsp.ufg.br), la de la Universidad (www.revistas.ufg.br) y la de la SBP (www.parasitologia.org.br) han permitido un amplio acceso al material publicado, de forma gratuita, lo que ha aumentado en forma exponencial.

También estaremos incluyendo, en breve, el identificador de artículos *doi* que permite la rápida recuperación de cada uno, antes de la publicación formal impresa. Informamos que todo el material ya publicado será disponibilizado paulatinamente *on line*.

Finalmente, deseamos informar que en reunión reciente del cuerpo editorial, objetivando modernizar la calidad de la información vehiculada por este periódico, fueron reformulados algunos procedimientos, para aumentar la fuerza de trabajo: dentro de ellos, la inclusión de la figura del co-editor y de los editores eméritos, así como la modificación del cuerpo editorial. Uno de los desafíos será ampliar las bases de indexación y, como consecuencia, aumentar el factor de impacto, manteniendo la calidad y la diversidad en la modalidad de artículos, de tal forma que la *Revista de Patología Tropical* pueda agradar al diferente público que tiene acceso a la misma.

Agradeciendo a todos los que contribuyeron para el aumento de credibilidad de este periódico, en particular a los autores, consultores y lectores, esperamos que todas estas modificaciones sean de agrado de nuestro objetivo final: el lector.

Goiânia, marzo de 2011.
Consejo Editorial, Revista de Patología Tropical